

O
MUNICIPIO

06 DE SETEMBRO
DE 1908

O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabayanna

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1908

NUM. 17

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

ANNO 10000
SEMESTRE 6000
NUMERO DO DIA 200

Administrador

J. B. L. d'Albuquerque.

Escritorio á rua Conego
Tranquilino n.º 11.

Pedimos aos nos-
sos assignantes o ob-
sequio de enviar-nos
a importancia das
suas assignaturas.

O MUNICIPIO

Sorte o Militar

Os factos attestão acentua-
damente e dia a dia se vão
convencendo os espiritos
mais atrasados, de que a paz
universal não é uma illusão.

O Brazil que por sua po-
pulação, territorio e desen-
volvimento occupa o pri-
meiro lugar entre as nações
sul-americanas, devia ser o
guia de suas irmans para o
regimen scientifico indus-
trial. Entretanto a cegueira
daquelles que tratão de mi-
litarizar o povo brasileiro
vai retardar (pois é só o
quanto pôde) a época da
paz e da liberdade.

Malograda será porém essa
tentativa, pois se a lei do

sorteio chegar a ser execu-
tada terá ephemera dura-
ção. O genio pacifico do
povo brasileiro, os seus sen-
timentos nobres herdados da
raça portugueza, não compor-
tão semelhante instituição.

Não aconselhamos a re-
sistencia armada, porem,
como disse o eminente dici-
pulo de Augusto Conte, R.
Teixeira Mendes, «a nenhum
patriota, *civil ou militar* é
licito colaborar na politica
imperialista actual do governo
brasileiro... Todos os sa-
crificios pessoaes, domesti-
cos e civicos dévem ser
preferidos, sem hesitação, a
contribuir-se para a renova-
ção das monstruosas luctas
que têm ensanguentado e des-
honrado a historia dos povos
americanos. Cumpre pois es-
tarem todos preparados para
recusar obedecer a qualquer
ordem do governo neste sen-
tido, preferindo os ultrajes
de que foi victima o vélho
José Bonifacio por parte
dos seus contemporaneos e
mesmo o martyrio de Tira-
dentes, votado á infamia
pelos que se proclamavão
então os orgãos do povo lu-
sitano.»

É esta a attitude que de-
vemos tomar, é esta a que
aconselhamos aos nossos com-
patriotas ante a lei iniqua do
sorteio militar. Os nossos
sentimentos de humanidade
estão acima dos imperado-
rese tzares imbuidos de pre-
conceitos retrogrados. A estes,
para satisfação de seu or-
gulho, pouco importa a ani-
quillação da agricultura e da in-

dustria do paiz, e o clamor
das victimas imoladas pela
guerra...

Nós porém já ouvimos o
pranto das noivas e das ir-
mans e as maldições das
Mães sobre aquelles que lhes
arrebatarão os entes que-
ridos de sua alma para
os colocar nas grades de
uma prisão.

O caminho para as gran-
des conquistas é aberto
pelas almas de elite e não
por aquelles que assumirão o
poder fraudulentamente ou o
gozão por ter tido a ven-
tura de serem nascidos de um
ventre bafejado pelas auras
de um throno.

Leños algures que não
está longe o fim das guerras
porque em breve os solda-
dos confraternizarão nos cam-
pos de batalha. A recuza ao
serviço militar, quando este
não é pedido pela Patria, já
é um prenuncio dessa época.
Temos confiança que o pro-
letariado, a victima escolhida
para esses sacrificios, secun-
dado por todos os brasilei-
ros de coração, saberá gui-
ar-se dignamente na ardua
jornada que espiritos dezo-
rientados por ventura lhe im-
ponhão.

Necrologia

No engenho S. Antonio,
municipio de Espirito Santo,
falleceu aos 31 do proximo
passado mez a Exma. Sra.
D. Maria das Mercês pre-
sadtissima esposa do illus-
tr. Dr. Joaquim Moreira
Lima.

A finada era filha do
respeitavel coronel José
Lins, prestigioso chefe po-
litico no Pilar, e cunhado
do digno deputado estadual
Coronel J. F. Paula Caval-
canti, a quem a Assembléa
mandou dar pesames por
uma commissão que para
tal fim nomeou logo que
teve conhecimento do futu-
oso acontecimento.

Nossas condolencias a
Exma. familia da virtuosa
extincta.

Grupo Comico Lyrico

Como noticiámos estreiu
nesta cidade, no Domingo
ultimo, o Grupo Comico
Lyrico. Os artistas houve-
ram-se perfeitamente, sendo
dignos de menção o Sr. Au-
gusto Peres e a atriz Amelia
de Barros.

Hoje realiza-se um outro
espectaculo com variado e
atrachente programma.
Nosso publico, tão ávido de
distracões, não ha de per-
der a occasião de passar
uma noite agradabilissima
como a que nos promete o
Grupo Comico-Lyrico.

Chroniqueta

Ao som da Marselhesa, ex-
secutada no salão da Musica
do «Acre,» escrevo estas li-
nhas para o nosso jornalsi-
nho.

O hymno do inspirado
Roger de Lisle está sendo
assassinado, mas em falta de
quem o execute, vá lá que se
ouça o marmanjo com o seu
aplomb de quem muita coisa
sabe.

Temos feito uma viagem
de rosas e para matar o tempo
e as saudades de casa passa-
mos a ler o livro «*Críticas e
Phantasias*» do inspirado
Olavo Bilac.

TÉDIO

A PIRES FERREIRA.

No ambiente do meu quarto ha uma tristeza
Que na existencia ser algum supórta.
Do espaço a triste sepulcral frieza
O vento em redemoinho, as vezes córta.

Da rede os armadores com asperoeza
Rangem como os dois gonzoz de uma porta.
Uma vela se extingue sobre a meza
Como a alumiar uma pessoa mórtal!

Não dormir e não ler! Todo absolvido
A olhar o tecto ou fitando a prede
Onde as sombras retratam-me bizarro,

Eu, fraço, só, nervoso, aborrecido,
Tentando embalde abandonar a rede,
Desprendo baforadas de um cigarro.

1907.

CARNEIRO MONTEIRO.

Away!

Quem, ausente há dose
annos, voltasse novamente a
esta cidade, de certo pas-
maria de surpresa e admira-
ção, ante o quanto pôde
a força de vontade, aliada a
execução do dever bem com-
prehendido.

Referimo-nos ao progresso
que se nota em a nossa ci-
dade outr'ora desconhecida
e obscura, celebre somente
pelas suas enormes feiras de
gado, e ainda mais, pela jo-
gatina desenfreada que a
tornava segunda Monaco, e
por ser o ponto escolhido
por desordeiros de fama, para
theatro de suas façanhas.

Alguem já affirmou que o
grão de adiantamento de um
povo, se pôde aquilatar pelo
apreço que o mesmo consa-
gra a floricultura. De facto,
se algum excursionista, de
passagem aqui, naquella e-
pocha, tivesse a fantasia de
colher um pequeno rama-
lhete, teria de recorrer aos
malmequeres doirados de
nossos campos, ou ás boninas,
e agrestes boas-noites das
nossas varseas, pois teste-
munha ocular, o affirmamos,
jardins não havia, e era raro
rarissimo, lobrigar por um
portão entre-aberto, ou num
quintalzinho de uma choupana,
uma Todo-anno ou uma Bou-
quet, em doce miscellanea com
as maravilhas, mangericões e
espírradellas.

Hoje, não; rosas das mais

variadas e esquisitas cores,
ostentam-se soberbas de sei-
va, em bem cuidados canteiros
onde brilham flores de todos
os matizes, tanto nos jardins
particulares como na nossa
Avenida, onde a candidez dos
lyrias, a vivacidade e frescura
das rosas, a alacridade das
verbenas e geranios se con-
fundem deliciosamente com
as das nossas adoráveis pa-
tricias, que nos dias de re-
treta enchem de graça e en-
canta aquelle gradabelissimo
ponto de reunião.

Em toda cidade nota-se
nova vida, e movimento, o
commercio prospera, a instruc-
ção caminha a passos largos;
as escolas publicas regorgitam
abrem-se aulas perticulares,
fundam-se collegios, para onde
afflue a mocidade, sequiosa do
saber.

As nossas ruas e praças a-
linham-se, arborisam-se, trans-
formam-se, e tornam-se co-
nhecidas nos bellissimos pos-
taes que dellas são tirados, pois
contamos tambem com uma pho-
tographia, o que não nos
consta, exista em nenhuma ci-
dade do interior. Temos uma
excellente banda de musica, a
nossa iluminação bem regu-
lar, é superior á da propria ca-
pital.

Dotada de um clima privile-
giado, e graças a facilidade de
transporte que nos proporci-
ona a Great-Western que nos
põe em directa comunicação
com os dois vizinhos estados
do norte e sul, escolhida por

extraordinario numero de fa-
milias, de ambos e da nossa
capital, para aqui passarem a
estação hybernal, e não são
raros os deliciosos pic-nics or-
ganizados, onde na mais fra-
ternal intimidade, nossas di-
gnas conterraneas tornam pa-
tentes ás suas distinctas hos-
pedes, a indolê hospitaieira e
delicado trato que lhe são pe-
culiars, o que já se distancia
muito do antigo carrancismo
e insociabilidade que dantes
aqui imperavam.

Eis pois a grande verdade;
Itabayanna progride, trans-
forma-se, civilisa-se; no cam-
minho do progresso, marcha
na vanguarda de todas as suas
irmãs do interior, e sobre as
quaes, não há negar, tem a
primasia.

Away!

A. C.

IMPrensa

Durante o mez de Agosto
visitaram-nos os seguintes
collegas:

Do Estado: «A União»,
«O Norte», «O Estado da
Parahyba», «Correio Offi-
cial», «O Labaro», «Cidade
de Bananeiras».

Do Ceara: «O Aracaty»,
«O Acarahú», «Santelmo».

Do Rio Grande do Norte:
«A Industria», «A Evolu-
ção».

De Pernambuco: «Correio
do Recife», «Lanterna Ma-
gica», «Jornal do Commer-
cio», «O Gremio», «Gazeta
de Pesqueira», «A Cidade»,
«O Nucleo», «A Luz», «A
Patria», «O Echo», «O Jabo-
atouense», «O Espia», «O
Tupy», «O Holophote».

De Alagoas: «Correio de
Maceió», «A Illustração», «O
Gladiante».

Da Bahia: «A Lanterna».

Do Rio de Janeiro «Folha
do Povo», «O Therosopolita-
no».

De S. Paulo: «A Folha».

De Minas: «Correio de
Mathias», «O Guarany».

Do Rio Grande do Sul:
«O Republicano».

Fazem: annos
Amanhã, 7 de Setembro
a gentil senhorita D. Olin-
tha Gonçalves d'Oliveira, fi-
lha do nosso boni amigo
Major Manoel Olympio d'
Oliveira

No Brando...



No dia 8 do corrente a
gentil senhorita Nina Costa,
um dos bellos ornamentos
de nossa elite social.
«O Municipio» saúda ás
gentis anniversariantes.

Contractou casamento com
a senhorita Carmelita Lins,
filha do Major Aureliano
Lelis, o Alferez Abilio Lins.
Parabens.

Acha-se acamado o nosso
distincto amigo e collega
de redacção Hermes Costa.
Fazemos votos pelo seu
restabelecimento.

Tambem acha-se ligeira-
mente alterada a preciosa
saúde do nosso caro amigo
Horacio de Queiroz. Dese-
jamos-lhe que se restabeleça
em breve.

Na Avenida

As retretas effectuadas na
Avenida 24 de Maio pela
banda de musica da Socie-
dade Itabayannense conti-
nuam a ter uma concorren-
cia selecta. Domingo pas-
sado innumeradas senhoritas
lá estiveram quebrando a
monotonia dos nossos dias
insipidos, enchendo o es-
paço com o doce murmu-
rio de suas vozes, enlei-
ando-nos a alma com as
sintilações de seus myste-
riosos olhares

Hoje a tarde a banda de
musica executará o seguinte
programa:

- 1.ª Parte
- Walsa.....Marta Macêdo
- Walsa.....Tertuliano
- Walsa.....Carmen
- Opera...Beatrisse de Tenda
- 2.ª Parte
- Walsa.....Dunla
- Walsa.....Maria Helena
- Tango.....Já de tarde
- Dobrado...Cerveja Bohemia

Está entre nós, onde veio
demorar-se alguns dias, o
intelligente 4.º annista de
direito José Porphirio.

A ultima hora fomos infor-
mados de que o Grupo Co-
mico Lyrico resolveu dar
um espectáculo de grande
gala, amanhã, 7 de Se-
tembro.

Apedido

Salve 8 de Setembro

Ao primeiro sorriso da
aurora do 8 deste quando
Philo apparecia garboso, es-
pargindo seus reflexos cor-
de ouro sobre a terra, os
passarinhos em cõra saula-
ram a ninosa Nina Costa,
pela passagem de seu anni-
versario natalicio.
Dezajando-lhe a reprodu-
ção de tão feliz data, en-
viamos-lhe os nossos am-
plexos de parabens.

Santa Carvalho.
Clotilde C.

Salve Itabayanna!

É com as nossas almas
revistidas das mais saudozas

Saude, Paz e Amor é o
que de coração auguramos a
este gentil povo.

Itabayanna, 31—8—908.
Joseph Candida Ferreira
Anna Candida de Moura.
Rafina Lacerda Breves.

Despedida

Venho pelo presente agra-
decer penhoradissimo ás gen-
tezas e maneiras attencio-
sas dispensadas no decurso
dos seis mezes que, n'esta
florissante e tradicional ci-
dade de Itabayanna, perma-
nei na minha familia, onde
os seus resultados mais
van jozos á saude, já
pela calma que é extraordi-
nariamente saudavel e já pe-
lo optimo passadio e extre-
mosa convivencia.

Agradecido o ensejo para
pedir-me desculpas ao gen-
til e bondoso povo desta
sympathica terra, de, por
motivos justos, não ter podi-
do ir pedir-me pessoalmente,
o que ora faço offerecendo
com a mais viva satisfação
os meus pequenos prestimos
na casa commercial de Mi-
randa Souza & Ca do Recife,
que humildemente represento
e, particularmente, na Rua
da Concordia 31- 2.º andar
ou melhor—onde me achar.

E pois, este amavel povo
a quem fraternalmente abra-
ço mui especialmente ao
conceituado corpo Commerci-
al, meus agradecimentos.

Itabayanna 31 de Agosto
de 1908.

Jose Ferreira dos Santos

Ao passar mais um ale-
gre anniversario do teu na-
tali, os meus melhores votos
ao enviar-te as minhas sin-
ceras felicitações, são para
que seja alvo de todas feli-
cidades.

Affectuosas saudações de
tua amiga.

Luiza de Medeiros Correia

Casildo de Medeiros Correia.

**ANNUNCIOS
ARMAZEM
DE
Molhados**

DE
HELIOHORO GUEDES

Grande deposito de
farinha de trigo, carne
de xarque, bacalhau,
kerosene e sabão.

Preços sem competencia

Rua Mons. Walfredo n. 29

A. CAMELIA

DE

LUCINDO DE M. CARNEIRO.

Completo sortimen-
to de fazendas finas,
chapeos, calçados, mi-
nudezas, perfumarias,
objectos de luxo, etc.

Vendas em grosso e
a retalho.

Preços sem competencia

RUA MONS. WALFREDO

N. 27.

Itabayanna

Completo sortimento

DE

ferragens, sin-
gulas e materias para

BOGOS

FRANCO & IRMAO

Rua Mons. Walfredo

Clinica

Medico-cirurgica

DO

Dr. Pedro Lima.

*Ex-interno do hos-
pital S. Isabel na
Bahia e co-auxiliar
da clinica de olhos
do Dr. Ribeiro dos
Santos.*

*Atende a chama-
dos por escripto den-
tro e fora da ci-
dade.*

Residencia:

Praga Senador Al-
varo Machado n. 7

ITABAYANNA

Advogado

Bacharel Manoel Paiva.
Encarrega-se de causas ci-
veis e commerciaes.

Itabayanna

**BAZAR
MODERNO**

DE

Luiz de Sousa e Silva

Variadissimo sortimento de
brins, casimira, chapéos, me-
rindo, solas, fantasias bicoes,
babados, guarnições, chapéos,
colétiros nacionaes, estrangei-
ros, véos e capellas para noi-
va, enxovaes para baptisados.

Grande deposito de molha-
do, bebidas finas, conservas,
biscoutos, etc.

Preços sem competencia.

Agrado e sinceridade.

RUA MONS. WALFREDO

14 e 16

Itabayanna.

Cabelliao João Lima.

CARTORIO

RUA DR. H. CAVALCANTI.

N. 20

AGUIA

VERMELHA

DE

Mello & Cia.

Grande sortimento
em fazendas, calça-
dos, chapéos, etc.

RUA MONS. WALFREDO

N. 28

Itabayanna

PRIMAVERA

LOJA DE FASENDAS

Rua Monsenhor Walfredo

N. 18

Neste bem monta-
do estabelecimento o
respeitavel publico
encontrará um impor-
tante sortimento em
fazendas de todas as
qualidades, chapéos
nacionaes e estrangei-
ros para homens, se-
nhoras e creanças,
calçados nacionaes e
estrangeiros para ho-
mens, senhoras e cre-
anças.

Margal Emiliano Salvinha

ITABAYANNA

PHARMACIA LINS

DE

LINS & BARBOSA

Os proprietarios d'
esta antiga e bem co-
nhecida pharmacia
tendo feito uma gran-
de compra de drogas
e productos chimicos
e preparados nacio-
naes e estrangeiros,
acham-se em condi-
ções de aviar com
promptidão qualquer
receita e por pre-
ços equivalentes aos
da Parahyba e Per-
nambuco,

Abrem a qualquer
hora da noute.

21 Rua Venancia Numa 21

ITABAYANNA

Variadissimo sorti-
mento de fazendas fi-
nas e modas.

Miudesas, chapéos,
calçados, etc.

Muita sinceridade
nos preços.

RUA MONS. WALFREDO

N. 12

Barba & Cabral

Padaria e molhados

DE

PINHO & MELLO

Grande sortimento
de generos alimenti-
cios, bebidas, conser-
vas, massas, etc, etc.

Bolachinhas *Amor
de moça.*

Rua Monsenhor Walfredo 41

Itabayanna.